



# **4ª Reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles**

**Santa Maria, 14 de fevereiro de 2019**



# Agenda



**Aprovação do Plano de Integridade**



**Aprovação da metodologia de avaliação de riscos estratégicos**



**Encaminhamentos**

# Metodologia de Avaliação de Riscos

**Objetivo:** construir o Plano de Integridade

**Reuniões realizadas:** 09/07/18, 04/09/18, 12/09/18, 09/10/18

**Participantes do GT:** FRANK LEONARDO CASADO, ELISETE KRONBAUER, PAULA BORGES TRONCO, DANIEL ARRUDA CORONEL, RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA, ANDRÉA MACHADO SEVERO, LITIELI TADIELLO BEDINOTO FARIAS, VALDEMIR RODRIGUES VIEIRA DOS SANTOS, JOSIANE DOS SANTOS SOUZA BORGES, JORGE RENATO ALVES DA SILVA, ALESSANDRA BAVARESCO, EVANDRO FLORES, ODIRLEI V. UAVNICZAK, LUCIANO SCHUCH

**Metodologia:** COSO, brainstorm, planilha documentadora do MP adaptada, matriz de avaliação Probabilidade x Impacto simples (p. 44 do plano)

# Plano de Integridade



## 1. INTRODUÇÃO

## 2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

### 2.1 Estrutura Administrativa da UFSM

#### 2.1.1. Órgãos da Administração Superior

#### 2.1.2. Unidades Universitárias – Administração Intermediária

### 2.2. Modelo de Governança e Gestão da UFSM

### 2.3. Modelo de Planejamento da UFSM

#### 2.3.1. Sobre o PDI 2016-2026

#### 2.3.2. Sobre o Plano de Gestão 2018-2021

## 3. BASE LEGAL INTERNA DO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFSM

## 4. UNIDADE RESPONSÁVEL E INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE

### 4.1. Comitê de Governança, Riscos e Controles

### 4.2. Comissão de Ética

### 4.3. Ouvidoria

### 4.4. Corregedoria Interna

### 4.5. Auditoria Interna

### 4.6. Serviço de Acesso à Informação

### 4.7. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

## 5. METODOLOGIA

## 6. MAPA DOS RISCOS DE INTEGRIDADE

## 7. MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA

## ANEXOS

### Anexo 1 – Modelo de Identificação de Eventos de Riscos

### Anexo 2 – Modelo de Identificação dos controles existentes

### Anexo 3 - Levantamento da situação das unidades de integridade

### Anexo 4 – Mapa dos Riscos de Integridade

# Metodologia de Avaliação de Riscos

**Objetivo:** definir os componentes da matriz de avaliação e a forma de calcular o escore do risco inerente

**Reuniões realizadas:** 07/08/18, 09/10/18, 16/10/18 e 14/11/18

**Participantes do GT:** FRANK LEONARDO CASADO, MAURI LOEBLER, FERNANDO BARBOSA, EVANDRO FLORES, ELISETE KRONBAUER, PAULA BORGES TRONCO

**Metodologia:** Matriz de avaliação Probabilidade x Impacto

# Metodologia de Avaliação de Riscos

## Metodologia – Probabilidade:

Foram analisadas três escalas de probabilidade (TCU, CGU e MP). A escala do Ministério do Planejamento foi escolhida e será utilizada no formato original.

Critérios para Mensuração de Probabilidade		
Probabilidade		
Escala	Descritivo da escala	Frequência Observada/ Esperada
5 - Quase certo	Evento esperado que ocorre na maioria das circunstâncias	≥ 90%
4 - Provável	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias	≥ 50% < 90%
3 - Possível	Evento deve ocorrer em algum momento	≥ 20% < 50%
2 - Improvável	Evento pode ocorrer em algum momento	≥ 10% < 20%
1 - Rara	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais	< 10%

# Metodologia de Avaliação de Riscos

## Metodologia - Impacto:

Foi escolhido o método AHP:

- Definiu-se 4 critérios para matriz de impacto: Estratégia, Reputação/Imagem, Esforço de Gestão e Orçamento;
- Definiu-se as escalas para Impacto Social, Reputação/Imagem, Esforço de Gestão e Orçamento;
- A partir dos quatro critérios de avaliação de riscos cada participante realizou a comparação dos critérios aos pares e atribuiu importância comparativa em um formulário, as informações foram transferidas e calculadas com a ajuda do Excel e se fez a média do resultado dos participantes.
- Verificou-se a consistência dos resultados e realizou-se a validação;
- Realizou-se um exercício de aplicação em alguns riscos estratégicos.

# Metodologia de Avaliação de Riscos

## Metodologia – Impacto - Método AHP

Impacto - Fatores para Análise						
Estratégico-Operacional					Econômico-Financeiro	Peso
					Orçamento	
					130 Milhões*	100%
					23%	
Orientações para atribuição de pesos	Evento com potencial para levar o negócio ou serviço ao colapso	Com destaque na mídia nacional e internacional, podendo atingir os objetivos estratégicos e a missão	Prejudica o alcance da missão da UFSM		≥ 50%	5-Catastrófico
	Evento crítico, mas que com a devida gestão pode ser suportado	Com algum destaque na mídia nacional, provocando exposição significativa	Prejudica o alcance das metas da UFSM		≥ 25% < 50%	4-Grande
	Evento significativo que pode ser gerenciado em circunstâncias normais	Pode chegar à mídia provocando a exposição por um curto período de tempo	Prejudica o alcance dos objetivos estratégicos		≥ 10% < 25%	3-Moderado
	Evento cujas consequências podem ser absorvidas, mas carecem de esforço de gestão para minimizar o impacto	Tende a limitar-se às partes envolvidas	Pouco impacto		≥ 5% < 10%	2-Pequeno
	Evento cujo impacto pode ser absorvido por meio de atividades normais	Impacto apenas interno / sem impacto	Nenhum impacto		< 5%	1-Insignificante

\* Orçamento discricionário de 2018



## Encaminhamentos

- Reunião dia 20/02/2019 ou 22/02/2019, das 9h às 12h, na sala de coworking da AGITTEC para realizar a avaliação dos riscos estratégicos identificados na última reunião (23.08.18);
- Assuntos gerais.



## **4ª REUNIÃO COMITÊ GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE**

Contatos:

[assessoria.grc@ufsm.br](mailto:assessoria.grc@ufsm.br)

55 3220-8784